

JUNTA DA REAL FAZENDA DO ESTADO DA ÍNDIA

LIVRO 5¹

(1639-1647)

¹ Sumariado por Idalina Nunes. Sumário revisto por André Murteira.

[1] 1643, Setembro 5, Goa

Carta de confirmação da compra do aforamento da aldeia de Turumba Pati Tambuli, sita na parganá Carrana, da jurisdição de Baçaim, concedida por D. João IV, rei de Portugal, a António Pereira Coutinho. A aldeia tinha pertencido, anteriormente, a Marcos Rodrigues de Miranda. O foreiro devia cumprir com as obrigações estipuladas e pagar o foro anteriormente definido.

Inclui a petição de António Pereira Coutinho para lhe ser passada a carta de confirmação, com o respectivo despacho, datado de 27 de Julho de 1643; a informação do procurador da Coroa e da Fazenda, Dr. Miguel Cirne de Faria, de 2 de Setembro desse ano, e o subsequente despacho do vice-rei do Estado da Índia, D. João da Silva Telo de Meneses, conde de Aveiras², de 5 do referido mês e ano.

Registada em Goa, a 15 de Dezembro de 1643, por António Pereira da Costa (*fl.* 172-172v).

Antropónimos: António de Melo; António Pereira Coutinho, fidalgo da Casa Real; António Pereira da Costa, contador e escrivão da Mesa do Despacho [*ass.*]; capitão de Baçaim; feitor de Baçaim; Gaspar da Costa [escrivão]; D. João da Silva Telo de Meneses, 1.º conde de Aveiras e vice-rei do Estado da Índia; D. João IV, rei de Portugal; José de Chaves Sotomaior, secretário; Luís Mergulhão Borges; Manuel Cabral Henriques, feitor de [Baçaim]; Marcos Rodrigues de Miranda; Dr. Miguel Cirne de Faria, procurador da Coroa e da Fazenda; Miguel Rangel de Castelo Branco; Pedro Homem Ferreira; Salema; vedor-geral da Fazenda [do Estado da Índia].

Topónimos: Baçaim; Carrana, parganá; Goa*; Turumba Pati Tambuli, aldeia.

[2] 1643, Julho 7, Goa

Carta de confirmação da compra do aforamento dos surretores das terras de abate chamadas Janbalnati e Batamulgão, situadas na aldeia de Anzor, concedida por D. João IV, rei de Portugal, a João da Silva, casado, morador em Tana e foreiro da referida aldeia. Este adquiriu ainda a renda dos motolins da aldeia de Calva e dos passos de Parçica para Anzor e de Vela para Tacorlim. O referido foreiro devia pagar o foro anteriormente estipulado.

Inclui a petição de João da Silva para lhe ser passada a carta de confirmação, com o respectivo despacho, datado de 18 de Junho de 1643. Aí se indicam como foram adquiridos os surretores, por venda em 21 de Março de 1633, a João de Souza de Gusmão e Luzia da Silva, enquanto a renda dos motolins, pertencentes a António de Medeiros, fora arrematada em leilão, a 19 de Dezembro de 1633. No registo há uma referência ao despacho de 15 de Janeiro de 1643, do vedor da Fazenda, Valentim Correia, no qual se indicava que as referidas aquisições deveriam ser confirmadas dentro de um prazo de seis meses. Contém ainda a informação do procurador da Coroa e da Fazenda, Dr. Miguel Cirne de Faria, datada de 20 de Julho e o subsequente despacho de D. João da Silva Telo de Meneses, conde de Aveiras e vice-rei do Estado da Índia, de 30 do referido mês e ano.

Registada em Goa, a de 13 de Janeiro de 1643, por António Pereira da Costa (*fls.* 172v-173v).

²Vice-rei do Estado da Índia em 1640-1645.

Antropónimos: António Barroso, escrivão da ouvidoria de Tana; António Medeiros; António Pereira da Costa, contador e escrivão da Mesa do Despacho [ass.]; António Rebelo de Azevedo, escrivão da feitoria de Baçaim; Cristóvão de Meneses, [escrivão]; Diogo Fernandes; Domingos de Ponçe, ouvidor de Tana; Francisco Rosário, tabelião público de Tana; João da Silva; D. João da Silva Telo de Meneses, 1.º conde de Aveiras [e vice-rei do Estado da Índia]; João de Sousa de Gusmão; D. João IV, rei de Portugal; João Toscano de Abreu, anterior ouvidor de Tana; Jorge de Amaral de Loureiro, escrivão da feitoria de Baçaim; José de Chaves Sotomaior, secretário; Luís Mergulhão Borges; D. Luzia da Silva, mulher de João de Sousa de Gusmão; Manuel Salvador; Dr. Miguel Cirne de Faria, procurador da Coroa e da Fazenda; Miguel Rangel de Caste[lo Branco]; Pedro da Fonseca, feitor de Baçaim; Pedro Homem Ferreira; Salema; Salvador da Costa; Valentim Correia, vedor-geral da Fazenda do Estado da Índia.

Topónimos: Anzor, aldeia; Baçaim, feitoria; Batamulgão, terra; Calva, aldeia; Goa*; Janbalnati, terra; Paçica; Tana, povoação e fortaleza; Tacorlim; Vela.

[3] 1643, Novembro 24, Goa

Carta de confirmação e de acrescentamento de mais uma vida do aforamento das Palhetas Salannas e das tenças da parganá Sangens, situadas nas terras de Damão, concedida por D. João IV, rei de Portugal, a D. Lucrecia de Rebelo, viúva de D. João de Moura. A foreira poderia, em vida ou por testamento, ou através de qualquer outro instrumento jurídico, nomear a segunda vida, procedendo-se de igual modo para a nomeação da terceira vida. Devia cumprir com as obrigações anteriormente estipuladas e pagar o foro que estava definido.

Gonçalo de Barros foi primeiro possuidor deste aforamento, que lhe fora concedido pelo vice-rei da Índia, D. Duarte de Meneses³.

Inclui a petição de D. Lucrecia de Rebelo para lhe ser passada a carta de confirmação, com o respectivo despacho, datado de 6 de Novembro de 1643; a informação do procurador da Coroa e da Fazenda, Dr. Miguel Cirne de Faria, de 9 de Novembro; e o subsequente despacho de D. João da Silva Telo de Meneses, conde de Aveiras e vice-rei do Estado da Índia, de 14 do referido mês e ano.

Registada em Goa, a 13 de Janeiro de 1644, por António Pereira da Costa (fls. 173v-174v).

Antropónimos: António de Melo; António Pereira da Costa, contador e escrivão da Mesa do Despacho [ass.]; Bartolomeu Lobo [escrivão]; capitão e feitor de Damão; Diogo Fernandes; D. Duarte de Meneses, vice-rei do Estado da Índia; Gonçalo de Barros; D. João da Silva Telo de Meneses, 1.º conde de Aveiras e vice-rei do Estado da Índia; D. João de Moura; D. João IV, rei de Portugal; José de Chaves Sotomaior, secretário; D. Lucrecia de Rebelo, viúva de D. João de Moura; Luís Mergulhão Borges; Dr. Miguel Cirne de Faria, procurador da Coroa e da Fazenda; Miguel Rangel de Castelo Branco; Paulo Ferrão, [escrivão]; Pedro Homem Ferreira; Salema; vedor-geral da Fazenda do Estado da Índia.

Topónimos: Damão, feitoria e fortaleza; Goa*; Sangens, parganá.

³ Vice-rei do Estado da Índia em 1684-1688.

[4] 1644, Maio 7, Goa

Carta de confirmação da compra da aldeia de Crazagão, na parganá Naer, concedida por D. João IV, rei de Portugal, a D. Joana Vivas, viúva de Manuel de Barros. Esta terra fora aforada a Rui Gomes da Silva, a 17 de Setembro de 1605, pelo vice-rei da Índia, D. Martim Afonso de Castro⁴, tendo sido herdada por seu filho e nora, Manuel Correia da Silva e D. Alonça Palha, por escritura realizada em Damão, a 18 de Março de 1632, pelo escrivão Xerafino Brandão. A foreira devia cumprir com as obrigações estipuladas e pagar o foro anteriormente definido.

Inclui a petição de D. Joana Vivas para lhe ser passada a carta de confirmação, com o respectivo despacho, de 13 de Abril de 1644; a informação do procurador da Coroa e da Fazenda, Dr. Miguel Cirne de Faria; e o subsequente despacho de D. João da Silva Telo de Meneses, conde de Aveiras e vice-rei da Índia.

Registada em Goa, a 30 de Maio de 1644, por António Pereira da Costa (*fl. 175-175v*).

Antropónimos: D. Alonça Palha, mulher de Manuel Correia da Silva; António Pereira da Costa, [contador e escrivão da Mesa do Despacho] [*ass.*]; António Teles; Gaspar da Costa [escrivão]; Joana Vivas, viúva de Manuel de Barros; [D. João da Silva Telo de Meneses], 1.º conde de Aveiras e vice-rei do Estado da Índia; D. João IV, rei de Portugal; José de Chaves Sotomaior, secretário; Luís Mergulhão Borges; Manuel Coelho, escrivão da feitoria de Damão; Manuel Correia da Silva; Manuel de Barros; D. Martim Afonso de Castro, vice-rei do Estado da Índia; Mateus Rangel; Dr. Miguel Cirne de Faria, procurador da Coroa e da Fazenda; Miguel Rangel de Castelo Branco, [secretário]; Paulo Ferrão, [escrivão]; Pedro Homem Ferreira; Rui Gomes da Silva, pai de Manuel Correia da Silva; Salema [*ass.*]; Simão Álvares, feitor de Damão; Serafino Brandão, tabelião de Damão.

Topónimos: Crazagão, aldeia; Damão, feitoria; Goa*; Naer, parganá.

[5] 1644, Março 17, Goa

Carta de confirmação do encabeçamento em três vidas dos chãos de sequeiros pertencentes às terras de Onor, concedida por D. João IV, rei de Portugal, a Baltasar Rodrigues de Ponte, casado e morador da referida terra. Estes terrenos foram aforados a Miguel de Ponte, pelo governador da Índia, Fernão de Albuquerque⁵, a 3 de Outubro de 1622. Autorizava o foreiro a fazer benfeitorias, devendo ainda cumprir com as obrigações anteriormente estipuladas e pagar o foro que estava definido.

Inclui a petição de Baltasar Rodrigues da Ponte para lhe ser passada a carta de confirmação, com o respectivo despacho, datado de 25 de Fevereiro de 1643; a informação do procurador da Coroa e da Fazenda, Dr. Miguel Cirne de Faria, de 12 de Março; e o subsequente despacho de D. João da Silva Telo de Meneses, 1.º conde de Aveiras e vice-rei da Índia, de 8 de Maio do referido ano.

Registada em Goa, a 18 de Julho de 1644, por António Pereira da Costa (*fls. 175v-176*).

Antropónimos: António Pereira da Costa, contador e escrivão da Mesa do Despacho [*ass.*]; Baltasar Rodrigues de Ponte; Cristóvão de Meneses [escrivão]; Fernão de Albuquerque, governador do Estado da Índia; Francisco de Andrade; Francisco Teixeira; D. João IV, rei de

⁴ Vice-rei do Estado da Índia em 1605-1607.

⁵ Governador do Estado da Índia em 1619-1622.

Portugal; [D. João da Silva Telo de Meneses], 1.º conde de Aveiras e vice-rei do Estado da Índia; João de Oliveira; João Ribeiro Freire, escrivão do público e judicial da fortaleza de Onor; José de Chaves Sotomaior, secretário; Dr. Miguel Cirne de Faria, procurador da Coroa e da Fazenda; Miguel de Ponte, pai de Baltasar Rodrigues de Ponte; Miguel Rangel de Castelo Branco, [secretário]; Miguel Salvador da Silva, [escrivão]; Paulo Ferrão, [escrivão]; Pedro Homem Ferreira; Salema; Vicente Rodrigues, filho de Miguel de Ponte e irmão de Baltasar Rodrigues de Ponte.

Topónimos: Goa*; Onor, fortaleza.

[6] 1639, Setembro 18, Baçaim

Carta de novo aforamento em fatiota da aldeia de Tacurbi, situada na parganá Panchana, nas terras de Baçaim, concedida por D. Filipe III, rei de Portugal, a Jerónimo Furtado de Mendonça. Esta aldeia, juntamente com as de Sai e Mofar, estava incorporada numa única carta de aforamento no tempo de Inês Gonçalves de Brito, sogra de Jerónimo Furtado de Mendonça, a quem fora doada a aldeia de Tacurbi, a 17 de Julho de 1636. A carta autorizava o foreiro a fazer benfeitorias, devendo ainda cumprir com as obrigações anteriormente estipuladas e pagar o foro que estava definido.

Inclui a provisão, de 29 de Março de 1634, concedida a Inês Gonçalves de Brito, pelo vice-rei do Estado da Índia, D. Miguel de Noronha, 4.º conde de Linhares⁶, regulamentado os pagamentos de foros das aldeias de Sai e Tacurbi; e o treslado da apostilha, de 16 de Setembro de 1644, confirmando a carta de aforamento, feita por Cristóvão de Meneses, em Goa.

Registada em Goa, a 15 de Novembro de 1644, por António Pereira da Costa (*fls.* 176v-177v).

Antropónimos: Agostinho de Aguiar, [escrivão]; Ana de Azevedo, mulher de Jerónimo Furtado de Mendonça; António Pereira da Costa, contador e escrivão da Mesa do Despacho [*ass.*]; António Teles, membro do Conselho do Rei, governador e capitão-geral do Estado da Índia; capitão da fortaleza e cidade de Baçaim; Cristóvão de Meneses, [escrivão]; Diogo de Sousa, escrivão da feitoria de Tana; Domingos da Silva de Mendonça, [escrivão da] meia anata; D. Filipe III, rei de Portugal; Francisco da Mota Pinto, tabelião das notas de Tana; D. Francisco de Moura; Francisco Freire, ouvidor de Tana; Gonçalo Coelho da Silva; Gonçalo Pinto da Fonseca; Inês Gonçalves de Brito, mulher de Nuno Fernandes de Andrade; Jerónimo Furtado de Mendonça, fidalgo da Casa Real; D. João IV, rei de Portugal; [D. João da Silva Telo de Meneses], 1.º conde de Aveiras [e vice-rei do Estado da Índia]; Jorge Freire, tesoureiro da meia anata; José de Chaves Sotomaior, secretário; José Gonçalves; José Pinto Pereira; Lopo de Lagares Pessanha; Manuel de Bragança, [escrivão]; Manuel Teles, secretário; Mateus Rangel; [D. Miguel de Noronha], 4.º conde de Linhares [e vice-rei do Estado da Índia]; Nuno Fernandes de Andrade, sogro de Jerónimo Furtado de Mendonça; Pedro Homem Ferreira; Valentim Correia, secretário da feitoria de Baçaim; vedor-geral da Fazenda do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim, cidade; Goa*; Mofar, aldeia; Norte, fortalezas; Panchana, parganá; Sai, aldeia; Tacurbi, aldeia; Tana, povoação.

⁶ Vice-rei do Estado da Índia em 1629-1635.

[7] [1644, Novembro 23, Goa]

Petição de Simão Teixeira solicitando o registo, na Fazenda dos Contos, do foral da pacaria de Agaçaim, situada nas terras de Bardês

Inclui ainda o despacho da petição, de 23 de Novembro de 1644, mandando o contador observar o treslado apresentado por Simão Teixeira, para posteriormente apresentar uma relação do que consta nesse documento; a informação do contador Francisco da Fonseca Moniz, de 23 de Novembro de 1644, onde faz referências ao anterior foreiro, Paulo de Freitas e às condições físicas em que se encontra o treslado, indicando ainda que o mesmo deveria ser registado na Fazenda dos Contos a fim de não se perder o seu conteúdo; e o subsequente despacho de 28 de Novembro de 1644 da Mesa do Despacho.

Inclui também uma extensa lista de propriedades pertencentes à referida pacaria.

Registada em Goa, a 5 de Dezembro de 1644, por António Pereira da Costa (*fls. 177v-182*).

Antropónimos: Álvaro Pires Barqueiro; António Carneiro; António Gomes; António Pereira da Costa, contador e escrivão da Mesa do Despacho [*ass.*]; Bastião Coutinho; Cabral; Correia; Diogo Pereira; Falcão; Francisco da Fonseca Moniz, contador; Gaspar Gonçalves; Gonçalo Gomes; Isabel Barreira, mulher de Simão Teixeira da Costa; Jadid, alfaiate; Jadid, ourives; João da Cunha; João Fernandes; Lacama Naique; Manuel Cabral Henriques, feitor de Baçaim; Manuel de Carvalho; Manuel de Leão, feitor de Baçaim; Manuel de Sousa Carvalho, ouvidor e juiz das Justificações de Baçaim; Manuel Rebelo, tresladador; Mateus Jorge, escrivão dos Feitos da Fazenda; Melo; Pedro de Freitas; Ratana Naique; Simão Botelho, vedor-geral da Fazenda do Estado da Índia; Simão Pereira da Costa [escrivão]; Simão Teixeira da Costa; Tomé Gonçalves.

Topónimos: Agaçaim, pacaria; Baçaim; Goa*.

[8] 1645, Março 17, Goa

Carta de aforamento em três vidas da aldeia de Inquenda, situada na ilha de Ceilão, concedida por D. João IV, rei de Portugal, a Maria Soares, viúva de Domingos Pereira de Araújo. Autorizava a foreira a fazer benfeitorias, devendo ainda cumprir com as obrigações anteriormente estipuladas e pagar o foro que estava definido.

Inclui o despacho concedido a Miguel Lopes de Terra, da referida aldeia, a 19 de Setembro de 1615, feito por Feliciano Arteiro e registado na Junta do Comércio da ilha de Ceilão, e parte das verbas do testamento de Miguel Lopes de Terra, no qual fez a doação da segunda e da terceira vidas, respectivamente, a Domingos Pereira de Araújo e à sua mulher Maria Soares.

Registada em Goa, a 9 de Maio de 1645, por António Pereira da Costa (*fls. 182v-183v*).

Antropónimos: André Álvares João; André Gonçalves Maracote, secretário; Antão Vasques Ferreira; António de Melo; António Pereira da Costa, [contador e escrivão da Mesa do Despacho] [*ass.*]; António Saraiva de Lucena; Baltasar Marinho; Bartolomeu Lobo, [escrivão]; Belchior de Matos, tesoureiro da meia anata do Estado da Índia; capitão-geral da ilha de Ceilão; Diogo de Meneses, [escrivão]; Domingos da Silva de Mendonça, escrivão; Domingos Pereira de Araújo; Feliciano Arteiro, escrivão público e judicial da ilha de Ceilão; Francisco de Sousa, [escrivão]; Francisco Lopes, pai de Domingos Pereira de Araújo; João

Correia do Brito, capitão da fortaleza de Columbo; [D. João da Silva Telo de Meneses], 1.º conde de Aveiras, capitão-geral do Estado da Índia; D. João IV, rei de Portugal; Luís Mergulhão Borges; Manuel Martins Homem; Manuel Salvador; Maria Soares, viúva de Domingos Pereira de Araújo; Miguel Lopes de Terra; Dr. Miguel Cirne de Faria, procurador da Coroa e Fazenda Real; Salema; vedor-geral da Fazenda do Estado da Índia.

Topónimos: Alicurcola; Ceilão, ilha; Columbo, cidade; Comana, aldeia; Inquenda, aldeia.

[9] 1645, Novembro 16, Panelim

Carta de confirmação da compra de um pedaço de chão de mangueiras e jaqueiras na aldeia de Ajossim, concedida por D. João IV, rei de Portugal, a Gabriel da Costa, gancar. Esta propriedade tinha sido aforada a Tomé Correia e a sua mulher, Luzia Ribeiro, que a tinha passado a Gabriel da Costa. Autorizava o foreiro a fazer benfeitorias, devendo ainda cumprir com as obrigações anteriormente estipuladas e pagar o foro que estava definido.

Registada em Goa, a 7 de Dezembro de 1645, por Pedro Pacheco de Miranda (*fls.* 183v-184).

Antropónimos: André Gonçalves Maracote, secretário; António de Melo; Belchior de Matos, tesoureiro da meia anata do Estado da Índia; Cristóvão de Meneses, [escrivão]; Domingos da Silva de Mendonça, escrivão; Francisco Marques de Távora, [escrivão da Fazenda Real]; Gabriel da Costa, gancar; João da Costa, pai de Gabriel da Costa; D. João da Silva Telo de Meneses, [1.º conde de Aveiras e capitão-geral do Estado da Índia]; D. João IV, rei de Portugal; Lopo de Lagares Pessanha, procurador da Coroa e da Fazenda; Luzia Ribeira, viúva de Tomé Correia; Manuel Álvares, escrivão do Tesouro; Manuel de Sousa Pinel, tesoureiro; [D. Miguel de Noronha], 4.º conde de Linhares e vice-rei do Estado da Índia; Pedro Homem Ferreira; Pedro Pacheco de Miranda, [escrivão] [*ass.*]; Salvador Tassina; Salema; Tomé Correia.

Topónimos: Ajossim, aldeia; Goa*; Panelim.

[10] 1646, Março 10, Goa

Carta de renovação de aforamento em duas vidas das aldeias de Ambologue, de Madampe e de Vitipura, concedida por D. João IV, rei de Portugal, a Francisco Henriques, morador na ilha de Ceilão. Francisco Henriques era foreiro da primeira aldeia, enquanto da segunda e terceira aldeias era apenas administrador dos seus foros, visto estas pertencerem, por herança, a sua filha, Ana. A atribuição das vidas do aforamento fez-se do seguinte modo: a primeira vida tinha pertencido a Domingos Carvalho Cão, sogro de Francisco Henriques, que nomeou em segunda vida, sua filha, Marta Godis, casada com Francisco Henriques, a qual, por sua vez, nomeou em terceira e última vida, sua filha, Ana. Autorizava o foreiro a fazer benfeitorias, devendo ainda cumprir com as obrigações anteriormente estipuladas e pagar o foro que estava definido.

Inclui a petição de Francisco Henriques na qual expõe a situação do aforamento das três aldeias e solicita a atribuição de mais vidas para si e para a sua filha menor, com o respectivo despacho do governador do Estado da Índia, D. Filipe de Mascarenhas⁷.

Registada em Goa, a 20 de Março de 1646, por Pedro Pacheco de Miranda (*fls.* 184-185v).

Antropónimos: Ana, filha de Francisco Henriques; Dr. António Vale de Cassade, procurador da Coroa e da Fazenda do Estado da Índia; Belchior de Matos, tesoureiro da meia anata; Caceres; capitão-geral da ilha de Ceilão; Cristóvão de Meneses [escrivão]; Domingos Carvalho Cão, sogro de Francisco Henriques; Domingos da Silva de Mendonça; Duarte de Figueiredo de Melo, [secretário]; D. Filipe de Mascarenhas, governador do Estado da Índia; Francisco Henriques; D. João da Silva Telo de Meneses, 1.º conde de Aveiras e vice-rei do Estado da Índia; D. João IV, rei de Portugal; Marta Godis, mulher de Francisco Henriques; Pedro Pacheco de Miranda [*ass.*]; Salvador da Silva; vedor-geral da Fazenda do Estado da Índia.

Topónimos: Ambologue⁸, aldeia; Ceilão, ilha; Dolos da Corla; Goa*; Madampe, aldeia; Monar; Valcati Corla; Vitipeiras⁹, aldeia.

[11] 1646, Fevereiro 19 Goa

Carta de aforamento em três vidas da aldeia de Danoa, situada na paraganá Sulgão, terras de Baçaim, concedida por D. João IV, rei de Portugal, a Domingos de Ponçe, casado com Ana de Lima. Esta carta teve origem numa outra carta concedida pelo governador do Estado da Índia, D. Fernão de Albuquerque, a Jorge de Abreu de Lima, a 7 de Maio de 1620. A atribuição de vidas fez-se do seguinte modo: a primeira vida tinha pertencido a Jorge de Abreu de Lima, que nomeou em segunda vida sua filha, D. Inês de Lima, a qual, por sua vez, nomeou em terceira e última vida, sua filha, Ana de Lima, casada com Domingos de Ponçe. A carta autorizava o foreiro a fazer benfeitorias, devendo ainda cumprir com as obrigações anteriormente estipuladas e pagar o foro que estava definido.

Registada em Goa, a 10 de Abril de 1646, por Pedro Pacheco de Miranda (*fls.* 185v-186).

Antropónimos: D. Ana de Lima, mulher de Domingos de Ponçe; António da Costa; António de Melo; Dr. António Velejo de Casseres, procurador da Coroa e Fazenda; Bartolomeu Lobo, [escrivão]; capitão de Baçaim; Domingos de Ponçe, marido de D. Ana de Lima; Duarte de Figueiredo de Melo, secretário; Fernão de Albuquerque, membro do Conselho do Rei e governador do Estado da Índia; D. Filipe de Mascarenhas, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Marques de Távora, escrivão da Fazenda; Francisco Soares da Costa, ouvidor da fortaleza de Baçaim; D. Inês de Lima, mãe de D. Ana de Lima; [D. João da Silva Telo de Meneses], 1.º conde de Aveiras, vice-rei e capitão-geral do Estado da Índia; D. João IV, rei de Portugal; Jorge de Abreu; Jorge de Abreu de Lima, avô materno de D. Ana de Lima; Luís Mergulhão Borges; Macedo; Manuel Salvador, [escrivão]; D. Marinha de Barros, avó materna de Ana de Lima; Nicolau Pimenta, pai de D. Ana de Lima; Pedro Homem Ferreira; Pedro Pacheco de Miranda [*ass.*].

⁷ Governador do Estado da Índia em 1645-1651.

⁸ O topónimo surge também com a variante "Ambolagore".

⁹ O topónimo surge também com a variante "Vipiteiras", "Vipituras" e "Vitipura".

Topónimos: Baçaim, feitoria; Danoa, aldeia; Goa*, Sulgão, parganá.

[12] 1646, Abril 13, Goa

Carta de aforamento em três vidas da aldeia de Borlai e Pareri, situada em Damão concedida por D. João IV, rei de Portugal, a João de Moura de Brito, com a faculdade de nomear a segunda e terceira vidas. Autorizava o foreiro a fazer benfeitorias, devendo ainda cumprir com as obrigações anteriormente estipuladas e pagar o foro que estava definido.

Inclui a petição de João de Moura de Brito para lhe ser passada a carta de aforamento, com o respectivo despacho, datado de 6 de Março de 1646; a informação do procurador da Coroa e Fazenda, Dr. Sebastião Álvares, de 10 de Março; e o subsequente despacho do governador do Estado da Índia, D. Filipe de Mascarenhas, de 23 de Março.

Registada em Goa, a 2 de Maio de 1646, por Pedro Pacheco de Miranda (*fls. 186v-187v*).

Antropónimos: António da Costa Maldonado; António da Costa, [escrivão]; António Teles, governador do Estado da Índia; Bartolomeu de Matos, tesoureiro da meia anata; Bartolomeu Lobo, [escrivão]; Bernardo de Moura de Brito, pai de João de Moura de Brito; capitão da fortaleza de Damão; [D. Miguel de Noronha], 4.º conde de Linhares [e vice-rei do Estado da Índia]; Diogo Fernandes, [escrivão]; Domingos da Silva de Mendonça, [escrivão]; Duarte de Figueiredo de Melo, secretário; feitor da fortaleza de Damão; D. Filipe de Mascarenhas, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão-geral do Estado da Índia; João de Moura de Brito; D. João IV, rei de Portugal; Luís Mergulhão Borges; Macedo; Mateus Rangel; Nicolau Nunes; Pedro Homem Ferreira; Pedro Pacheco de Miranda [*ass.*]; Dr. Sebastião Álvares, procurador da Coroa e Fazenda; Valentim Correia; vedor-geral da Fazenda do Estado da Índia.

Topónimos: Borlai e Pareri, aldeia; Damão; Goa*; Panelim.

[13] 1645, Março 13, Goa

Carta de aforamento em uma vida da aldeia de Vassigão, situada na parganá Trapor, termo de Damão, concedida por D. João IV, rei de Portugal, a Francisco Soares de Melo. O anterior foreiro tinha sido o seu cunhado, Jacinto Pinto Brochado, que teve carta de aforamento concedida pelo vice-rei do Estado da Índia, D. João Coutinho, 5.º conde de Redondo¹⁰, pelo alvará de 5 de Abril de 1618. O foreiro devia cumprir com as obrigações anteriormente estipuladas e pagar o foro que estava definido.

Inclui a petição de Francisco Soares de Melo para lhe ser passada a carta de aforamento.

Registada em Goa, a 6 de Junho de 1646, por Pedro Pacheco de Miranda (*fls. 187v-188v*).

Antropónimos: André Gonçalves Maracote, secretário; António da Costa, [escrivão]; António Velejo de Cassere, procurador da Coroa e da Fazenda Real; Bartolomeu Alves Penteado, pai de Maria de Vasconcelos; Bartolomeu Lobo; capitão da fortaleza de Damão;

¹⁰ Vice-rei do Estado da Índia em 1617-1619.

Catarina Concha Machada, mãe de Maria de Vasconcelos; Domingos da Silva de Mendonça, escrivão; feitor da fortaleza de Damão; Francisco Pinto Brochado, pai de Jacinto Pinto Brochado; Francisco Soares de Melo, cunhado de Jacinto Pinto Brochado; Jacinto Pinto Brochado; D. João Coutinho, 5.º conde de Redondo e vice-rei do Estado da Índia; [D. João da Silva Telo de Meneses], 1.º conde de Aveiras e vice-rei do Estado da Índia; D. João IV, rei de Portugal; Lopo de Sequeira, vigário da matriz; Luís de Lemos, escrivão do eclesiástico; Luís Mergulhão Borges; Maria de Vasconcelos, mulher de Jacinto Pinto Brochado; Maria Moreira, mãe de Jacinto Pinto Brochado; Miguel Rangel de Castelo Branco; Pedro Homem Ferreira; Pedro Pacheco de Miranda [ass.]; Salema; Sebastião Colaço, tabelião público de notas de Mainquelme; vedor-geral da Fazenda do Estado da Índia.

Topónimos: Damão; Goa*; Mainquelme; Trapor, parganá; Vassigão, aldeia.

[14] 1646, Agosto 18, Goa

Carta de aforamento em três vidas das aldeias de Pataruali e Aira, situadas na parganá Cairana, concedida por D. João IV, rei de Portugal, a Manuel Rodrigues de Abreu, com a faculdade de nomear a segunda e terceira vidas. Autorizava o foreiro a fazer benfeitorias, devendo ainda cumprir com as obrigações anteriormente estipuladas e pagar o foro que estava definido.

Inclui a petição de Manuel Rodrigues de Abreu para lhe ser passada a carta de aforamento, com o respectivo despacho, datado de 9 de Março de 1646; a resposta do procurador da Coroa e da Fazenda, Dr. Sebastião Álvares, de 9 de Abril desse ano; e o subsequente despacho do vice-rei e capitão-geral do Estado da Índia, D. Filipe de Mascarenhas, de 14 de Maio desse ano.

Registada em Goa, a 4 de Setembro de 1646, por Pedro Pacheco de Miranda (fls. 188v-189).

À margem: contém a verba da apostilha do mesmo vice-rei, de 13 de Maio de 1647.

Antropónimos: Bartolomeu Lobo, [escrivão]; Belchior de Matos; capitão da cidade de Baçaim; Domingos da Silva de Mendonça; Duarte de Figueiredo de Melo, secretário; D. Filipe de Mascarenhas, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Marques de Távora, [secretário]; D. João IV, rei de Portugal; Luís Mergulhão Borges; Macedo; Manuel Rodrigues de Abreu; Manuel Salvador, [escrivão]; Pedro Homem Ferreira; Pedro Pacheco de Miranda, escrivão [ass.]; Dr. Sebastião Álvares, procurador da Coroa e da Fazenda; vedor-geral da Fazenda do Estado da Índia.

Topónimos: Aira, aldeia; Baçaim, cidade; Cairana, parganá; Goa*, Pataruali, aldeia; Tana.

[15] 1645, Agosto 30, Jafanapatão

Carta de aforamento em três vidas da aldeia de Parangali, situada no distrito de Jafanapatão, concedida por D. João IV, rei de Portugal, a Leonor Pacheco. A aldeia tinha sido aforada antigamente ao seu pai, Manuel Pacheco. A foreira devia cumprir com as obrigações anteriormente estipuladas e pagar o foro que estava definido.

Inclui a certidão de Manuel Pacheco datada de 7 de Novembro de 1637; o termo de posse da dita aldeia, dada em Columbo a 18 de Novembro de 1637; a petição de Leonor Pacheco para lhe ser passada a carta de aforamento, com o respectivo despacho, datado de 30 de Agosto de 1645.

Registada em Jafanapatão, a 5 de Setembro de 1646, por Pedro Pacheco de Miranda (*fls. 189v-190*).

Antropónimos: Aires Ferreira de Macedo, tabelião de Negapatão; António da Fonseca Zouto; António da Mota Galvão; António de Gouveia, tutor de Leonor Pacheco; António Madeira, escrivão da Fazenda; Bartolomeu de Sá Miguel; capitão-mor do Reino de Jafanapatão; Duarte Figueiredo de Melo; D. Filipe de Mascarenhas, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Barbosa; Francisco Marques de Távora, [secretário]; Gaspar da Costa [oficial de secretaria]; D. João IV, rei de Portugal; Leonor Pacheco, filha de Manuel Pacheco; Luís Mergulhão Borges; Manuel Pacheco, pai de Leonor Pacheco; Manuel Salvador, [escrivão]; Pedro Homem Ferreira; Pedro Pacheco de Miranda [*ass.*]; vedor da Fazenda da ilha de Ceilão; vedor-geral da Fazenda do Estado da Índia.

Topónimos: Baticaloa, fortaleza; Ceilão, ilha; Columbo; Goa*; Jafanapatão, distrito; Manar; Negapatão; Parangali, aldeia.

[16] 1645, Setembro 22, Jafanapatão

Carta de aforamento em três vidas da aldeia de Agali, situada no termo de Vani, distrito de Jafanapatão, concedida por D. João IV, rei de Portugal, a Francisco Marques. O foreiro devia cumprir com as obrigações anteriormente estipuladas e pagar o foro que estava definido.

Inclui a petição de Francisco Marques para lher ser passada nova certidão do foral da dita aldeia, com o respectivo despacho, datado de 22 de Setembro de 1645; e a certidão passada pelo escrivão da Fazenda e Tombo, Roque Madeira da Cunha, com a mesma data.

Registada em Goa, a 22 de Setembro de 1646, por Pedro Pacheco de Miranda (*fls. 190-191*).

Antropónimos: Chanceler de Estado; D. Filipe de Mascarenhas, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Marques de Távora, [escrivão da Fazenda Real]; Gaspar da Costa, oficial da secretaria; D. João IV, rei de Portugal; Luís Mergulhão Borges [*ass.*]; Macedo; Manuel Salvador; Marco Rodrigues; Pedro Homem Ferreira; Pedro Pacheco de Miranda [*ass.*]; Roque Madeira da Cunha, escrivão da Fazenda e do Tombo.

Topónimos: Agali, aldeia; Ceilão, ilha; Goa*; Jafanapatão, distrito; Vani.

[17] 1646, [Janeiro] 19, Goa

Carta de aforamento em três vidas das terras de Luabo, concedida por D. João IV, rei de Portugal, a Jorge Pinto de Azevedo, com a faculdade de nomear a segunda e terceira vidas. Autorizava o foreiro a fazer benfeitorias, devendo ainda cumprir com as obrigações anteriormente estipuladas e pagar o foro que estava definido.

Registada em Goa, em 3 de Janeiro de 1647, por Pedro Pacheco de Miranda (*fls. 191-192*¹¹).

Antropónimos: António de Melo; Bartolomeu Lobo [escrivão]; Domingos da Silva de Mendonça; Duarte de Figueiredo de Melo, [secretário]; D. Filipe de Mascarenhas, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Figueira de Almeida; Jacinto da Rocha; D. João IV, rei de Portugal; Jorge Pinto de Azevedo; Júlio Moniz da Silva; Luís Mergulhão Borges; [D. Miguel de Noronha], 4.º conde de Linhares [e vice-rei do Estado da Índia]; Pedro Pacheco de Miranda [*ass.*]; Pedro da Silva, vice-rei do Estado da Índia; Dr. Sebastião Álvares, procurador da Coroa e da Fazenda.

Topónimos: Cimpagua, terras; China; Eocabão, mar; Goa*; Luabo, ilhas; Macau; Maindo, ilha; Malaca, mar; Moçambique, feitoria; Moganima, ilha; Quelimane, rio; Sofala; Vompanga, terras.

[18] 1647, Janeiro 20, Goa

Carta de aforamento das terras de Chvengoma Bangoe (?), concedida por D. João IV, rei de Portugal, a Sisnando Dias Baião. O foreiro devia cumprir com as obrigações anteriormente estipuladas e pagar o foro que estava definido.

Registada em Goa, em Fevereiro de 1647, por Pedro Pacheco de Miranda (*fls. 192-193*).

Antropónimos: Bartolomeu Lobo, [escrivão]; Belchior de Matos; Domingos da Silva de Mendonça; Duarte de Figueiredo de Melo, [secretário]; D. Filipe de Mascarenhas, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Delgado Franco, escrivão da Fazenda Geral; Francisco Figueira de Almeida, procurador; João de Oliveira; João Gomes; D. João de Portugal; D. João IV, rei de Portugal; Manuel Salvador; Miguel Borges; Pedro Pacheco de Miranda [*ass.*]; Pedro Homem Ferreira; Dr. Sebastião Álvares, procurador da Coroa e Fazenda; Sisnando Dias Baião.

Topónimos: Chvengoma Bangoe; Goa*; Moçambique, fortaleza.

[19] 1647, Março 10, Goa

Carta de aforamento em três vidas das aldeias de Andoli e Utarssene Querobi, da jurisdição de Baçaim, concedida por D. João IV, rei de Portugal, a Manuel Rodrigues de Abreu, com a faculdade de nomear a segunda e terceira vidas. Autorizava o foreiro a fazer benfeitorias, devendo ainda cumprir com as obrigações anteriormente estipuladas e pagar o foro que estava definido.

Inclui a petição de Manuel Rodrigues de Abreu para lhe ser passada a carta de aforamento, com o respectivo despacho, datado de 5 de Dezembro de 1646; a resposta do procurador da Coroa e da Fazenda, Dr. Sebastião Álvares, datada de 6 do mesmo mês e ano.

Registada em Goa, a 18 de Março de 1647, por Pedro Pacheco de Miranda (*fls. 193-194*).

¹¹ Este documento apresenta uma mancha no lado esquerdo do fl. 191 e no fl. 191v, a qual impossibilita a leitura global do texto.

Antropónimos: António da Costa; Baltasar de Matos, tesoureiro da meia anata; Bartolomeu Lobo, [escrivão]; capitão da cidade de Baçaim; Domingos da Silva Mendonça [ass.]; Duarte de Figueiredo de Melo, secretário; feitor da cidade de Baçaim; D. Filipe de Mascarenhas, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Delgado Franco; D. João IV, rei de Portugal; Luís Mergulhão Borges; Manuel Rodrigues de Abreu; Pedro Homem Ferreira; Pedro Pacheco de Miranda [ass.]; Dr. Sebastião Álvares, procurador da Coroa e Fazenda; vedor-geral da Fazenda do Estado da Índia.

Topónimos: Andoli, aldeia; Baçaim, feitoria; Goa*, Pachona, parganá; Tana, Utarssene Querobi, aldeia.

[20] 1647, Maio 8, Goa

Carta de aforamento em três vidas das aldeias de Cassipo e Cambora, situadas na parganá Herrera, concedida por D. João IV, rei de Portugal, a D. António de Almeida, com a faculdade de nomear a segunda e terceira vidas. As aldeias foram arrematadas em leilão e tinham pertencido anteriormente a Francisco de Azevedo. O foreiro devia cumprir com as obrigações e com as condições estipuladas e pagar o foro.

Inclui a petição de D. António de Almeida para lhe ser passada a carta de aforamento; o despacho do vice-rei e capitão-geral do Estado da Índia, D. Filipe de Mascarenhas, de 22 de Março de 1647 dirigido ao feitor de Baçaim; a resposta do feitor de Baçaim, João Barreto, datada de 21 desse mês e ano; a declaração de arrendamento do mesmo feitor de Baçaim; e o subsequente despacho do Conselho da Fazenda, de 13 de Maio desse ano.

Registada em Goa, a 7 de Agosto de 1647, por Pedro Pacheco de Miranda (fl. 194-194v).

Antropónimos: Figueiredo Pereira; Macedo Rodrigues; D. António de Almeida, [oficial]; António Fernandes; Belchior de Matos; capitão da cidade de Baçaim; Domingos da Silva de Mendonça; Duarte de Figueiredo de Melo, secretário; D. Filipe de Mascarenhas, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco de Azevedo; Francisco Delgado Franco; Gonçalo Sotomaior; João Barreto, feitor de Baçaim; D. João IV, rei de Portugal; Luís Mergulhão Borges; Manuel Salvador; Pedro Homem Ferreira; Pedro Pacheco de Miranda [ass.]; vedor-geral da Fazenda do Estado da Índia.

Topónimos: Baçaim, cidade; Cambora, aldeia; Cassipo, aldeia; Goa*, Herrera, parganá.

[21] 1647, Julho 2, Goa

Carta de aforamento em três vidas da aldeia de Caruli, da jurisdição de Baçaim, situada na parganá Anzor, concedida por D. João IV, rei de Portugal, a Manuel de Sousa de Carvalho, com a faculdade de nomear a segunda e terceira vidas. O foreiro devia cumprir com as obrigações anteriormente estipuladas e pagar o foro que estava definido.

Inclui a petição de Manuel de Sousa de Carvalho para lhe ser passada a carta de aforamento, com o respectivo despacho, datado de 27 de Abril de 1647; a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, Dr. Sebastião Álvares, de 7 de Maio de 1647; o subsequente

despacho do vice-rei e capitão-geral do Estado da Índia, D. Filipe de Mascarenhas, de 10 de Maio desse ano; e o termo de posse da referida aldeia, de [6] de Agosto de 1647.

Registada em Goa, a 20 de Agosto de 1647, por Pedro Pacheco de Miranda (*fls. 194v-195v*).

Antropónimos: Belchior de Matos; capitão da fortaleza da cidade de Baçaim; Diogo Fernandes; Domingos da Silva de Mendonça; Duarte de Figueiredo de Melo, secretário; D. Filipe de Mascarenhas, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão-geral do Estado da Índia; feitor da cidade de Baçaim; Francisco Delgado Franco, escrivão da Fazenda Geral; Francisco da Fonseca, contador; João Barreto, feitor de Baçaim; João de Gouveia; D. João IV, rei de Portugal; Luís de Melo; Luís Mergulhão Borges; Manuel de Sousa de Carvalho, capitão e ouvidor de Baçaim; Manuel Salvador; Pedro Homem Ferreira; Pedro Pacheco de Miranda [*ass.*]; Salvador da Silva, [escrivão]; Dr. Sebastião Álvares, procurador da Coroa e da Fazenda; vedor-geral da Fazenda do Estado da Índia.

Topónimos: Anzor, parganá; Baçaim; Caruli, aldeia; Goa*.

[22] 1647, Julho 2, Goa

Carta de aforamento em três vidas da aldeia de Umpalota, concedida por D. João IV, rei de Portugal, a Manuel Pereira de Lacerda, com a faculdade de nomear a segunda e terceira vidas. O foreiro devia cumprir com as obrigações anteriormente estipuladas e pagar o foro que estava definido.

Esta carta teve origem na carta de aforamento de 16 de Maio de 1623, concedida pelo vice-rei do Estado da Índia a Nuno Álvares Pereira de Lacerda, que posteriormente deixou, em testamento, a segunda vida da dita aldeia a Manuel Pereira de Lacerda, seu irmão.

Inclui a petição de Manuel Pereira de Lacerda para lhe ser passada a carta de aforamento, com o respectivo despacho, datado de 13 de Julho de 1647; a resposta do procurador da Coroa e Fazenda, Dr. Sebastião Álvares, de 6 de Agosto de 1647; e o subsequente despacho do vice-rei e capitão-geral do Estado da Índia, D. Filipe de Mascarenhas, de 7 de Agosto desse ano.

Registada em Goa, a 16 de Setembro de 1647, por Pedro Pacheco de Miranda (*fls. 195v-196v*).

Antropónimos: Belchior de Matos; capitão da cidade de Damão; Cristóvão de Meneses, [escrivão]; Domingos da Silva de Mendonça; Duarte Figueiredo de Melo, secretário; feitor da cidade de Damão; D. Filipe de Mascarenhas, membro do Conselho de Estado, vice-rei e capitão-geral do Estado da Índia; João de Miranda, [escrivão]; João de Oliveira; D. João IV, rei de Portugal; Luís Mergulhão Borges; Manuel Coelho, escrivão da feitoria de Damão; Manuel Pereira de Lacerda; Miguel Macieira, ouvidor de Damão; Nuno Álvares Pereira de Lacerda, irmão de Manuel Pereira de Lacerda; Pedro Homem Ferreira; Pedro Pacheco de Miranda [*ass.*]; Dr. Sebastião Álvares, procurador da Coroa e da Fazenda; vedor-geral da Fazenda do Estado da Índia.

Topónimos: Damão, feitoria; Goa*; Umpalota, aldeia.

[23] 1644, Março, Lisboa

Carta de confirmação de aforamento por nove anos da aldeia de Munçerão, situada na ilha de Ceilão, concedida pelo rei de Portugal ao colégio de Columbo, da Companhia de Jesus da província de Cochim. Os religiosos da Companhia de Jesus estavam isentos de pagarem o foro que era costume por aquela aldeia (*fl. 196v*¹²).

Antropónimos: Afonso de Barros Cunha, secretário; Fernão Cabral; Padre Francisco Barreto, procurador geral da Companhia de Jesus da província de Cochim; Henrique Correia da Silva; João Pinto; Jorge de Albuquerque; Jorge de Castilho; Manuel Antunes, [escrivão]; Manuel Ferreira Botelho; Marçal da Costa; Miguel Maldonado.

Topónimos: Ceilão, ilha; Cochim, província; Columbo; Lisboa*; Munçerão, aldeia.

¹² O registo encontra-se incompleto.